1. Para alguns pensadores, o Existencialismo de Sartre apresenta alguns problemas, de tal maneira, que o posicionamento de Sartre chega a ser paradoxal. Pois segundo o pensamento sartriano, a consciência é capaz de criar valores e ao mesmo tempo de se responsabilizar por toda a humanidade. Portanto, Sartre se contradiz, pois se por um lado a realização humana e a liberdade exigem um comportamento moral, por outro, a moral não pode existir, já que os valores e princípios são diferentes para cada ser humano.
2. Para Sartre, há dois tipos de existencialismo. O existencialismo cristão e o existencialismo ateu. Em ambos, a existência precede a essência, é necessário primeiro existir para então ser. No entanto, segundo o pensamento sartriano, o existencialismo cristão é incoerente com a subjetividade. Pois se Deus existe, ele cria as coisas com uma finalidade. Se há uma finalidade, há objetividade, que contraria a subjetividade das coisas. Já no existencialismo ateus, Deus não existe, e se Deus não existe não existe a natureza humana, já que Deus não está lá para concebê-la. Desta forma, o homem primeiro existe e só então se descobre.
3. No pensamento tradicional, a essência precede a existência. Pior exemplo, a essência de uma cadeira é o que faz dela uma cadeira e não qualquer outra coisa. Não importa se ela é de metal ou plástico, ela ainda será uma cadeira. Porém, no pensamento de que a existência precede a essência, os seres humanos primeiro existem para depois serem. Ou seja, o homem primeiro existe e vai se descobrindo e se modificando ao longo do caminho.
4. Segundo Sartre, a existência do homem precede a sua essência. Desta maneira, o homem é totalmente responsável por si a partir do momento que existe. Ele é livre para fazer suas próprias escolhas e trilhar o próprio caminho. Em outras palavras, o homem é o que ele faz de si mesmo.
5. Para Sartre, o homem está condenado a ser livre, portanto, vive a angústia da escolha. Algumas pessoas, no entanto, não conseguem lidar com esta angústia, fogem da angústia e se alinham a má-fé. A má-fé, é o comportamento característico daquele que finge escolher, mas na realidade, não escolhe.
6. Segundo o pensamento sartriano, a existência do homem precede a sua essência. Portanto, a partir do momento que o homem existe, ele é responsável por si mesmo. Logo, ele é obrigado a tomar as próprias decisões, sendo então condenado a ser livre.

Carlos Magno Nascimento